



ANÁLISE MOLECULAR DO POLIMORFISMO -579 G>T DO GENE DNMT3B E DO POLIMORFISMO DE REPETIÇÃO DE 28 PB DO GENE TIMIDILATO SINTASE NA CARCINOGENESE DE CABEÇA E PESCOÇO.

Jéssika Nunes Gomes da Silva¹, Daniela Manchini Nizato², Ana Livia Silva Galbiatti², Tialfi Castro², Glau-
cia Maria Fernandes², José Victor Maniglia³, Luiz Sérgio Raposo³, Érica Cristina Pavarino⁴, Eny Maria
Goloni-Bertollo⁴

¹Acadêmica do 6º. ano de Medicina – FAMERP;

²Biólogo, UPGEM/FAMERP;

³Prof. Msc.Médico do Depto. de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço – FAMERP;

⁴Prof.Adj.Livre Docente do Depto. Biologia Molecular – UPGEM/FAMERP.

Introdução: Alterações no metabolismo do folato podem contribuir para carcinogênese por influenciar reações de metilação do DNA e síntese de purinas e pirimidinas. O carcinoma espinocelular (CEC) é o tipo histológico presente em mais de 90% dos casos de tumores de cabeça e pescoço, descrito dentre os mais frequentes nos países em desenvolvimento. Tabagismo, etilismo, aspectos nutricionais, infecções virais e, atualmente, polimorfismos genéticos tem sido descritos como fatores de risco. **Objetivos:** Analisar os polimorfismos Timidilato sintase (TS) repetição de 28 pb e DNMT3B -579G>T em pacientes com carcinoma espinocelular (grupo caso) e comparar com indivíduos sem neoplasia (controle); verificar associação desses polimorfismos com fatores de risco e características histopatológicas. **Casuística e Métodos:** Composta por 842 indivíduos, 341 grupo caso e 501 grupo controle. **Variáveis:** idade, sexo, alcoolismo e tabagismo, estadiamento tumoral e polimorfismo foram analisadas. **Genotipagem** por meio da técnica de PCR por tamanho de fragmento (gene TS) e PCR de Polimorfismos de Comprimentos de Fragmento de Restrição (PCR-RFLP) (gene DNMT3B). **Análise estatística** obtida pelo Teste Qui-quadrado e Regressão Logística Múltipla. **Resultados:** Gênero masculino (OR= 2,14; IC95%: 1,21-5,23; p<0,0001) e tabagismo (OR= 5,78; IC95%: 3,73-8,97; p<0,0001) são preditores da doença. A presença do alelo polimórfico dos polimorfismos (TS) repetição de 28 pb (OR= 0,82; IC95%: 0,54-1,27; p=0,381) e DNMT3B -579G>T (OR= 0,89; IC95%: 0,61-1,31; p=0,566) não significam aumento do risco e não são fatores de proteção para esta neoplasia. Quanto ao estadiamento tumoral, 59,82% são de pequena extensão (T0; T1; T2) e 40,18% de maior extensão (T3; T4). Quanto ao comprometimento de linfonodos, 33,73% havia comprometimento regional. Não houve evidência de metástase à distância (M0). **Conclusões:** As variáveis gênero e hábitos deletérios são fatores de risco para carcinogênese. Os polimorfismos analisados não determinaram risco ou proteção para o desenvolvimento deste câncer.

Descritores: Câncer cabeça e pescoço; Polimorfismos; Gene TS; Gene DMNT3B

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica FAPESP